

AValiação INFORMATIZADA NA NEUROPSICOPEDAGOGIA CLÍNICA: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS SOBRE USO DE PLATAFORMA DIGITAL EM CONTEXTO APLICADO

Ana Lúcia Hennemann¹; Tiago José Benedito Eugênio².

¹Universidade Internacional Iberoamericana, UNIB, San Juan, Porto Rico, EUA.

<https://lattes.cnpq.br/5389152042350939>

²Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, São Paulo, São Paulo.

<https://lattes.cnpq.br/1101624272991092>

DOI: 10.47094/IIICOBRAAFIMES.2026/RE/6

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

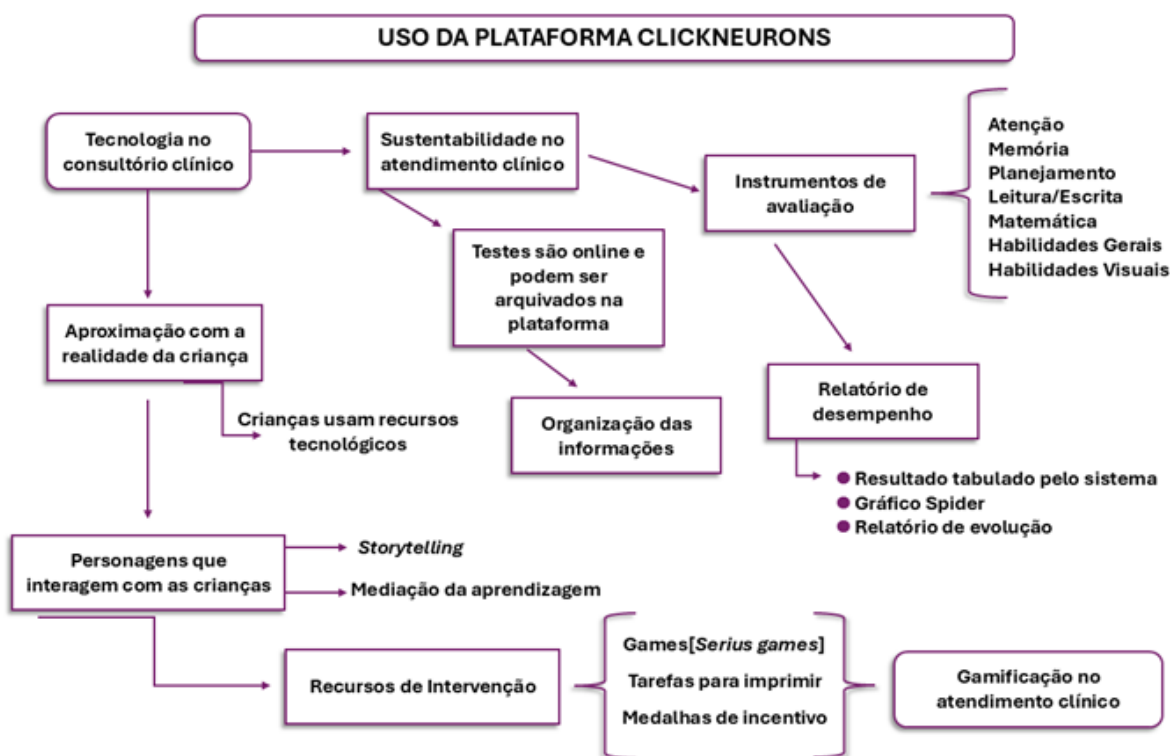
INTRODUÇÃO

A Neuropsicopedagogia configura-se como uma ciência transdisciplinar, fundamentada na interface entre a Neurociência da Educação, a Psicologia Cognitiva e a Pedagogia, com atuação nos contextos clínico e institucional. Seu objeto de estudo centra-se na relação entre o funcionamento do sistema nervoso e os processos de aprendizagem humana (SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROPSICOPEDAGOGIA, 2021), assumindo como uma de suas principais atribuições a avaliação e a intervenção nas dificuldades de aprendizagem, seja no campo de atuação clínico ou institucional. A avaliação neuropsicopedagógica clínica se constitui num processo importante para a identificação de perfis cognitivos em crianças com dificuldades de aprendizagem, envolvendo a análise de funções como atenção, raciocínio lógico-matemático, memória, linguagem, desenvolvimento neuromotor e funções executivas (SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROPSICOPEDAGOGIA, 2021). Apesar de sua relevância, esse processo ainda se apoia predominantemente em instrumentos físicos que em sua grande maioria envolvem uso de lápis e papel, demandam elevado tempo de aplicação, correção e interpretação.

Burile, Veruck e Teixeira (2021) descrevem que o uso de recursos tecnológicos está presente e disponível em todos os locais permitindo a ampliação e maior acesso aos serviços, pessoas e possibilidades, sendo fundamental que contextos de aprendizagem incluam o direito ao acesso às tecnologias, para promoção de maior engajamento e ampliar as formas de aprender e ensinar. O uso da tecnologia no processo de avaliação neuropsicopedagógica pode auxiliar a encontrar respostas mais rápidas e precisas, contribuindo com o fator de sustentabilidade ao diminuir o uso de materiais físicos (Hennemann e Rodriguez, 2025). Diante da crescente incorporação de tecnologias digitais na área da saúde e educação, emerge a necessidade de investigar o uso de plataformas informatizadas como recurso para

otimização do processo avaliativo. Nesse contexto, a Plataforma Clickneurons apresenta-se como uma ferramenta digital, voltada à avaliação e intervenção de crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 15 anos, composta por múltiplos instrumentos, organizados em diferentes áreas cognitivas, denominadas rotas, permitindo avaliação integrada e padronizada das funções cognitivas. Além do processo de avaliação a Plataforma Clickneurons abarca jogos e tarefas gamificadas, relatórios de desempenho, personagens interativos, entre outros, e se mostra como instrumento diferencial na *práxis* neuropsicopedagógica, conforme pode ser observado na figura 1.

Figura 1: Estrutura do uso da Plataforma Clickneurons



Fonte: elaborado pelos autores

OBJETIVO

Investigar a aplicabilidade, usabilidade e eficiência de uma plataforma digital gamificada no processo de avaliação neuropsicopedagógica clínica, evidenciando seu potencial como recurso complementar aos métodos tradicionais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, de natureza aplicada, desenvolvido no contexto da prática clínica neuropsicopedagógica. Participaram 45 profissionais brasileiros da área, usuários da Plataforma Clickneurons, com predominância de experiência entre 1 e 5 anos.

Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico estruturado (*Google Forms*), composto por 18 questões, das quais 8 eram de múltipla escolha e 10 abertas contemplando variáveis relacionadas à usabilidade, eficiência, aplicabilidade clínica e interação das crianças com a plataforma. As análises estatísticas incluíram estatística descritiva e testes inferenciais (ANOVA e Teste Qui-quadrado)¹ para comparação entre variáveis relacionadas às etapas do processo avaliativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram elevada aceitação da plataforma entre os profissionais, com destaque para os atributos de facilidade de uso (73,81%) e eficiência (69,05%). Observou-se também redução significativa do tempo despendido nas etapas do processo avaliativo, em comparação aos métodos tradicionais.

As análises estatísticas evidenciam pela análise de variância (ANOVA) indicaram diferenças significativas entre os níveis de dificuldade atribuídos às etapas da avaliação clínica tradicional ($p < 0,05$), sem variações relevantes entre as etapas, sugerindo uma demanda temporal elevada e uniforme ao longo do processo avaliativo.

Adicionalmente, a plataforma apresentou avaliações positivas quanto à usabilidade, qualidade dos relatórios e interação das crianças. Não foram identificadas associações significativas entre tempo de experiência profissional e frequência de uso da plataforma, indicando sua aplicabilidade transversal entre diferentes níveis de experiência clínica.

Esses achados corroboram a literatura sobre avaliação informatizada, ao indicar que ferramentas digitais possibilitam maior padronização, precisão na coleta de dados e análise mais ágil do desempenho cognitivo, além de promover uma experiência mais ecológica e motivadora para o público infantil. Portanto, recursos tecnológicos que agilizam os processos clínicos podem contribuir para a redução do tempo empregado na execução dos processos de avaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação informatizada configura-se como uma estratégia promissora para a otimização do processo avaliativo na neuropsicopedagogia clínica. A Plataforma Clickneurons demonstra potencial como recurso complementar aos métodos tradicionais, contribuindo para maior eficiência, padronização e engajamento no processo de avaliação.

Além disso, sua estrutura digital favorece a geração de indicadores quantitativos e a possibilidade de futuras investigações psicométricas, ampliando as perspectivas de uso em diferentes contextos clínicos e educacionais.

¹ ANOVA – Análise da variância - para analisar se há variância entre os níveis dificuldades e etapas do processo que o clínico desempenha durante seus atendimentos, como também, analisar os níveis de avaliação constituídos a plataforma Clickneurons em relação aos aspectos avaliados. TESTE QUI-QUADRADO - analisar se o tempo de atuação na clínica influencia na frequência de uso da plataforma

REFERÊNCIAS

BURILE, N., VERUCK, C. T. M., & TEIXEIRA, A. C. (2021) **A tecnologia como possibilidade de inovação na educação**. Revista Educar Mais. V 5, Nº 5 p 1083-1101 DOI: <https://doi.org/10.15536/reducarmais.5.2021.2391>

HENNEMANN, A.L.; RODRÍGUEZ, D.E.G. **Avaliação informatizada na neuropsicopedagogia clínica: percepções sobre o uso da Plataforma Clickneurons**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 8, n. 3, p. 01-20, may/jun., 2025. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv8n3-280>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROPSICOPEDAGOGIA. SBNPp. **Resolução nº 05/2021 – Código de Ética Técnico-Profissional da Neuropsicopedagogia**. Joinville, SBNPp, 2021.